

Pico da Água

A Água é um elemento da natureza de importância vital para todos os seres vivos. Um bem renovável ou podemos dizer, que no mínimo, ela se recicla e se renova. Sendo também um recurso essencial e precioso é importante pensar e planejar o seu manejo e cuidado considerando essas duas possibilidades, reciclar e renovar.

A água é o elemento de integração na natureza e por meio de seu ciclo vital conecta a terra ao ar, tendo a vegetação como sua aliada. Quando presente em áreas naturais, montanhas, rios e cachoeiras, ela tem uma energia, uma força viva e com sua energia, fluidez e vitalidade permite acontecer os processos formativos e de renovação da vida.

Mesmo assim, nós seres humanos estamos contaminando nossa água, jogando nela esgoto, lixo e todo tipo de dejetos, seja por meio de plantas químicas, falta de tratamento de esgoto, uso excessivo de agroquímicos, consumo de fármacos, dentre outros elementos que contaminam e poluem a água. Mais triste ainda, é que essa contaminação está entrando nos lençóis e aquíferos mais profundos, onde é quase impossível limpar e descontaminar.

Estamos contaminando e poluindo a água e toda a vida que depende dela em diferentes escalas. Vale citar, os lagos e rios da, cidade de Fortaleza, que estão quase todos contaminados e poluídos com esgoto não tratado e por dejetos industriais. Um dos resultados disso, é a infestação por "aguapé" (*Eichhornia sp.*), uma planta aquática flutuante, que gosta de áreas ricas com nutrientes disponíveis e possui grande tolerância e facilidade de absorção de poluentes, principalmente metais pesados. Isto, sem considerar as consequências relativas à saúde pública, pois grande parcela da população mais pobre vive do uso dessas fontes de água, principalmente, se alimentando de peixes produzidos nesses ambientes e até mesmo utilizando dessa água sem tratamento adequado. "Segundo dados da Unesco, 1,2 bilhões de pessoas não têm acesso à água potável hoje no mundo, e 2,4 bilhões não dispõem de nenhum tipo de serviço de tratamento de água".

Águas mais superficiais podem ser tratadas e limpas, mas a um custo muito alto. Entretanto, se pensarmos em termos de escala menor e local, o tratamento de esgotos domésticos é possível e barato mas, na escala de bairros, é caro e pouco prático, isto, se considerarmos sis-



temas de tratamento convencionais. Em países mais desenvolvidos e com consciência ecológica, Estão criando ou Resiliência nas Escolas os rios de volta e com vida, eles estão sendo recuperados e revitalizados, deixando de ser meros canais de transporte de esgoto para voltar a ser "rios vivos" e espaços de convivência e lazer.

Outra consideração, é a questão do clima, pois o clima local pode mudar gerando menos ou mais água de chuva localmente. Isso, em decorrência das mudanças climáticas e/ou devido a práticas locais inapropriadas como a cultura da "limpeza" e o uso do fogo na agricultura. Mudando as práticas locais podemos reverter os problemas locais e quanto às mudanças climáticas, precisamos aprender a nos adaptar.



O Efeito el Niño....seca para o Nordeste do Brasil¹